



Plano de Atividades

2019

UNIVERSIDADE
AbERTA 
www.uab.pt

Título

Plano de Atividades 2019

Editor

Universidade Aberta 2019©

ISBN

978-972-674-831-1

Sede

Palácio Ceia
Rua da Escola Politécnica, 141-147
1269-001-Lisboa
Portugal

www.uab.pt



Imp 01-05_A02

Índice

| | |
|-----------|--------------------------------------|
| 01 | NOTA INTRODUTÓRIA |
| 10 | IDENTIDADE INSTITUCIONAL |
| 14 | ENQUADRAMENTO |
| 18 | ENSINO |
| 24 | INVESTIGAÇÃO |
| 27 | INTERNACIONALIZAÇÃO |
| 32 | SUSTENTABILIDADE |
| 36 | RECURSOS ORÇAMENTADOS |
| 36 | RECURSOS HUMANOS |
| 37 | RECURSOS FINANCEIROS |
| 38 | RECURSOS MATERIAIS E INFRAESTRUTURAS |

Índice de Tabelas

| | |
|-----------|--|
| 17 | Tabela 1 Matriz de articulação das Áreas Estratégicas com os Objetivos Estratégicos |
| 22 | Tabela 2 Objetivo Estratégico: Reforçar a qualidade no ensino |
| 23 | Tabela 3 Objetivo Estratégico: Fomentar a criação de escala |
| 26 | Tabela 4 Objetivo Estratégico: Consolidar a liderança na investigação e na educação a distância e em rede |
| 30 | Tabela 5 Objetivo Estratégico: Promover a internacionalização dos serviços da UAb |
| 31 | Tabela 6 Objetivo Estratégico: Projetar o consórcio UAb/UC |
| 35 | Tabela 7 Objetivo Estratégico: Desenvolver a sustentabilidade (melhorar as práticas de gestão) |
| 36 | Tabela 8 Previsão de mapa de pessoal 2019 |
| 37 | Tabela 9 Distribuição das receitas, orçamentadas por área de despesa |

Siglas e Abreviaturas

- A3ES** | Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ADM** | Administração
- ALUMNI** | Associação de Antigos Alunos da Universidade Aberta
- ALV** | Aprendizagem ao Longo da Vida
- AR** | Realidade Aumentada
- Art.º** | Artigo
- CC** | Conselho Científico
- CEMRI** | Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais
- CIAC** | Centro de Investigação em Artes e Comunicação
- CPLP** | Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- CRUP** | Conselho de Reitores das Universidade Portuguesas
- DACV** | Direção de Apoio ao *Campus Virtual*
- DCeT** | Departamento de Ciências e Tecnologia
- DCSG** | Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
- DEED** | Departamento de Educação e Ensino a Distância
- DH** | Departamento de Humanidades
- DRC** | Delegação Regional de Coimbra
- DRP** | Delegação Regional do Porto
- DSA** | Direção de Serviços Académicos
- DSD** | Direção dos Serviços de Documentação
- EaD** | Ensino a Distância
- GAPID** | Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento
- GCRI** | Gabinete de Comunicação e Relações Internacionais
- GGAC** | Gabinete de Gestão Académica e Curricular
- GJ** | Gabinete Jurídico
- GPAQ** | Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade
- I&D+i** | Investigação e Desenvolvimento e Inovação
- IA** | Inteligência Artificial
- IES** | Instituição de Ensino Superior
- INESC TEC** | Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
- IPe** | Pró-Reitoria para a Inovação Pedagógica e *elearning*
- LE@D** | Laboratório de Ensino a Distância
- LTFP** | Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas

N.º | Número

PREVPAP | Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública

RGPD | Regulamento Geral de Proteção de Dados

RNOD | Repositório Nacional de Objetos Digitais

SAR | Serviços de Apoio à Reitoria

SG | Secretaria Geral

SGQ | Sistema de Gestão da Qualidade

SI | Serviços de Informática

SIGQ | Sistema Interno de Garantia da Qualidade

SPD | Serviços de Produção Digital

SSTE | Serviços de Suporte Tecnológico ao Ensino

SUO | Serviços e Unidades Orgânicas

UAb | Universidade Aberta

UALV | Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida

UC | Universidade de Coimbra

UID | Unidades de Investigação e Desenvolvimento

UMCLA | Unidade de Desenvolvimento dos Centros Locais de Aprendizagem

VoIP | *Voice over Internet Protocol*

VR | Realidade Virtual

Nota Introdutória

O presente plano de atividades encerra o quadriénio estabelecido no programa estratégico para a Universidade Aberta de Portugal e tem como linhas orientadoras a investigação, o ensino, a internacionalização e a sustentabilidade.

No programa de ação foi definido um objetivo estratégico principal que consiste em afirmar a liderança da Universidade Aberta na investigação na educação a distância e em rede no país e na comunidade dos países de língua portuguesa.

Portugal está na geografia da Europa mas tem uma visão para além desta representação, pois a comunidade de língua portuguesa afirma a sua presença em todos os continentes. Esta comunidade partilha a visão do encontro.

A expressão desta visão é a língua portuguesa; a língua que é de todos nós e que nos faz ser hoje uma comunidade de 260 milhões, a terceira língua mais falada nas redes sociais, e uma língua que será falada por 400 milhões no final do século. Deste modo, é uma língua de valor para a nova globalização na economia do conhecimento na sociedade digital.

E, por esta razão, temos o dever e a obrigação de valorizar a criação de conhecimento e a investigação em educação a distância e em rede para promover a inclusão de todos os falantes da língua na sociedade do conhecimento, e desenvolver a qualidade, a qual constitui a primeira condição para a confiança social na educação aberta e em rede.

Para cumprir esta missão constituímos a Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa, no âmbito do programa das comemorações do trigésimo aniversário da criação da Universidade Aberta de Portugal, e, desta forma, afirmarmos o português como língua de conhecimento e valor na sociedade digital.

Os planos de atividades apresentados ao longo do quadriénio evidenciaram de forma continuada o objetivo estratégico e prioritário para o desenvolvimento da investigação. E, no presente plano, esta linha estratégica é reforçada, pois é fundamental para a consolidação da missão e projeto da Universidade Aberta.

O lugar da Universidade Aberta de Portugal, na rede de ensino superior português e dos países de língua portuguesa tem de ser afirmado na investigação de excelência na educação aberta e em rede. Através da investigação poderemos implementar e partilhar as melhores práticas mas, sobretudo, um pensamento inovador para a educação aberta e em rede.

Para consolidarmos este movimento de promoção da investigação é necessário que os Centros de Investigação e os Polos assumam esta liderança, convocando todos os membros da comunidade para fazermos mais e melhor investigação, para sermos uma comunidade de inovação.

A comunidade de inovação na investigação é a condição para a sustentabilidade da oferta de ensino e o meio para a mudança que estamos a afirmar.

Mas a Universidade Aberta será chamada a participar de forma intensa nas políticas institucionais e programas estratégicos para a valorização da língua.

Significa isto que a oferta educativa terá de ter um foco particular na língua, para o qual urge concentrarmos esforços.

A oferta educativa da Universidade Aberta não pode limitar-se à matriz tradicional. Pelo contrário, tem de responder aos novos desafios da interculturalidade para o encontro social, cultural, científico e tecnológico dos países de língua portuguesa. Este é o desafio maior para fazermos a inovação e consolidarmos a nossa participação na construção colaborativa da educação para o futuro.

Ao longo do quadriénio desenvolvemos uma grande participação nas comunidades e lugares de saber, através do estabelecimento de programas de cooperação com as mais diversas instituições, em particular, nos países de língua portuguesa.

No presente plano de atividades o nosso objetivo principal consiste em consolidar a cooperação para a criação de oferta educativa conjunta.

É fundamental internalizarmos que a cooperação é o meio para ganhar escala e projeção num modelo de oferta educativa para a

comunidade da língua portuguesa na globalização. Neste plano de atividades a internacionalização tem uma expressão muito particular que quero salientar: na educação a distância significa criar a proximidade social, cognitiva e de aprendizagem com o estudante. Significa que o campus virtual é a ligação da universidade ao estudante, em qualquer lugar no mundo.

Mas significa, igualmente, que a internacionalização emerge do processo de construção da rede de proximidade no espaço virtual. O espaço que, por ser dialógico, nos aproxima na interculturalidade. Este é um dos maiores desafios para a Universidade Aberta de Portugal. O desafio de construir o diálogo intercultural para a comunidade de conhecimento de amanhã.

Entendo que a internacionalização na sociedade digital é um processo construído a partir das redes de conhecimento e através da afirmação do local no virtual.

Desta forma, a internacionalização é a expressão da criação do diálogo e valorização das redes de aprendizagem e conhecimento para a participação plena na sociedade digital.

Concluo esta nota de introdução do plano de atividades com uma palavra sobre a sustentabilidade. O modelo de financiamento da Universidade Aberta está estabelecido como um subsídio e, por esta razão, sem enquadramento no regime geral de financiamento das universidades públicas, o que representa uma profunda desigualdade de tratamento que se revela, em primeiro lugar, no facto de os nossos alunos não terem acesso ao sistema de ação social escolar.

Esta é uma lacuna a qual sempre considere necessário ultrapassar, pois traduz-se no tratamento diferenciado do estudante no regime presencial e a distância, em particular, porque o estudante da universidade presencial, quando segue um programa de ensino a distância, tem acesso à ação social escolar.

Neste sentido, faço um apelo ao Conselho Geral para manifestar a sua voz junto da tutela para que os estudantes da Universidade Aberta tenham acesso ao sistema de ação social escolar.

Entendo que para promover a sustentabilidade é necessário o estabelecimento de um contrato programa entre a tutela e a universidade, o qual permita um planeamento temporal e com objetivos negociados. Este é o momento para o implementar, considerando o anúncio da iniciativa para a regulação da educação a distância apresentado pelo Diretor Geral do Ensino Superior, em representação do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, na sessão de encerramento da conferência “Futuro da Educação a Distância em Língua Portuguesa”.

Paulo Maria Bastos da Silva Dias
Reitor da Universidade Aberta de Portugal



Identidade Institucional

Universidade Aberta

Fundada em 1988, a Universidade Aberta é a única instituição de ensino superior público a distância e *elearning* em Portugal, cuja génese e evolução refletem os desafios, oportunidades, obstáculos e progressos operados nas últimas 3 décadas. A sua história revela ousadia, visão estratégica, flexibilidade, resiliência e compromisso com a sociedade, sobretudo das populações adultas com necessidades formativas específicas.



A UAb continua a ser a única IES portuguesa de ensino a distância *online*, embora com um enquadramento organizacional distinto do original. É mais sustentável no que respeita à distribuição e à concentração dos meios, dos recursos humanos e materiais, em domínios de interesse estratégico e com capacidade de expansão, por forma a promover uma cultura orientada para a qualidade e a eficiência, e com um modelo de gestão mais aberto, flexível e participativo, para melhor servir os interesses dos estudantes em particular e da sociedade em geral.

Missão

A Universidade Aberta, universidade pública de ensino a distância e *elearning*, tem como missão, no contexto universitário português e de acordo com a lei que o enquadra, a criação, transmissão e difusão da cultura, dos saberes, das artes, da ciência e da tecnologia, ao serviço da sociedade, através da articulação do estudo, do ensino, da aprendizagem, da investigação e da prestação de serviços. Para além do ensino a distância, a Universidade privilegia ainda atividades e intervenções no âmbito alargado e no quadro conceptual da Educação a Distância, bem como visando a Aprendizagem ao Longo da Vida.

Visão

Uma Universidade em qualquer lugar do mundo.



Valores

Transparência quer na tomada de decisões quer na difusão da informação. A transparência cria fiabilidade, torna possível a existência da confiança mútua entre a UAb e todos os seus stakeholders, implica clareza sobre o que fazemos e como fazemos, através do envolvimento dos stakeholders, da informação disponibilizada e da compreensão, por parte de todos, das ações tomadas pela gestão de topo.

Credibilidade da UAb afirma-se no reconhecimento nacional e internacional da sua excelência enquanto universidade pública portuguesa de ensino a distância e *elearning*.

Ética como fator de criação de valor e expressão do compromisso da UAb para com os mais altos padrões de honestidade, transparência e integridade. Valorizamos a integridade dos nossos colaboradores, das pessoas que representam a UAb e de todos os nossos stakeholders.

Inovação em qualquer lugar do mundo, através de formação *online* assente num modelo pedagógico inovador e pioneiro.

“Em qualquer lugar do mundo”



Enquadramento

De acordo com o disposto no artigo 22.º, n.º 2, alíneas a) a c), dos estatutos da Universidade Aberta, compete ao Conselho Geral, sob proposta do Reitor, aprovar os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; aprovar as linhas gerais de orientação da Universidade nos planos científico, pedagógico, financeiro e patrimonial; e aprovar os acordos de cooperação estratégica de médio e longo prazo. Estes planos, orientações e acordos visam dar vida ao projetado nas atribuições da Universidade, definidas no artigo 3.º dos seus estatutos, em que expressamente se refere: a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e de outros, destinados a populações que procurem o ensino a distância; b) A promoção da aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente através de ações de formação, qualificação e reconversão profissional, em domínios estratégicos para o desenvolvimento e a atualização de conhecimentos; c) A garantia de que, a todo o tempo, será considerada a especificidade dos estudantes de ensino a distância através do apoio e enquadramento pedagógico, bem como da salvaguarda dos respetivos direitos; d) A realização de investigação pelos seus docentes, com destaque para a investigação em educação a distância e em rede (teórica ou aplicada); e) A conceção, produção e difusão de recursos educacionais abertos e em rede, suscetíveis de utilização através das tecnologias de informação e comunicação, destinados ao ensino formal e não formal a qualquer nível; f) A defesa



e promoção da língua e da cultura portuguesas, em todo o mundo, com especial relevo para os países e comunidades de língua portuguesa; g) A contribuição para a difusão e a promoção da sociedade do conhecimento, incentivando, pela sua metodologia própria,

a inclusão digital, a apropriação e a autoconstrução de saberes e a transferência e a valorização económica do conhecimento científico e tecnológico; h) A promoção da cooperação e do intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras; e i) A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com destaque para os países de língua oficial portuguesa e os países europeus.

A definição das orientações estratégicas e a fixação dos objetivos da Universidade, assim como o acompanhamento da sua execução e a concretização das tarefas necessárias à prossecução da sua missão são feitos de forma articulada e inovadora entre os órgãos de governo, as unidades orgânicas e demais estruturas organizacionais e os serviços.

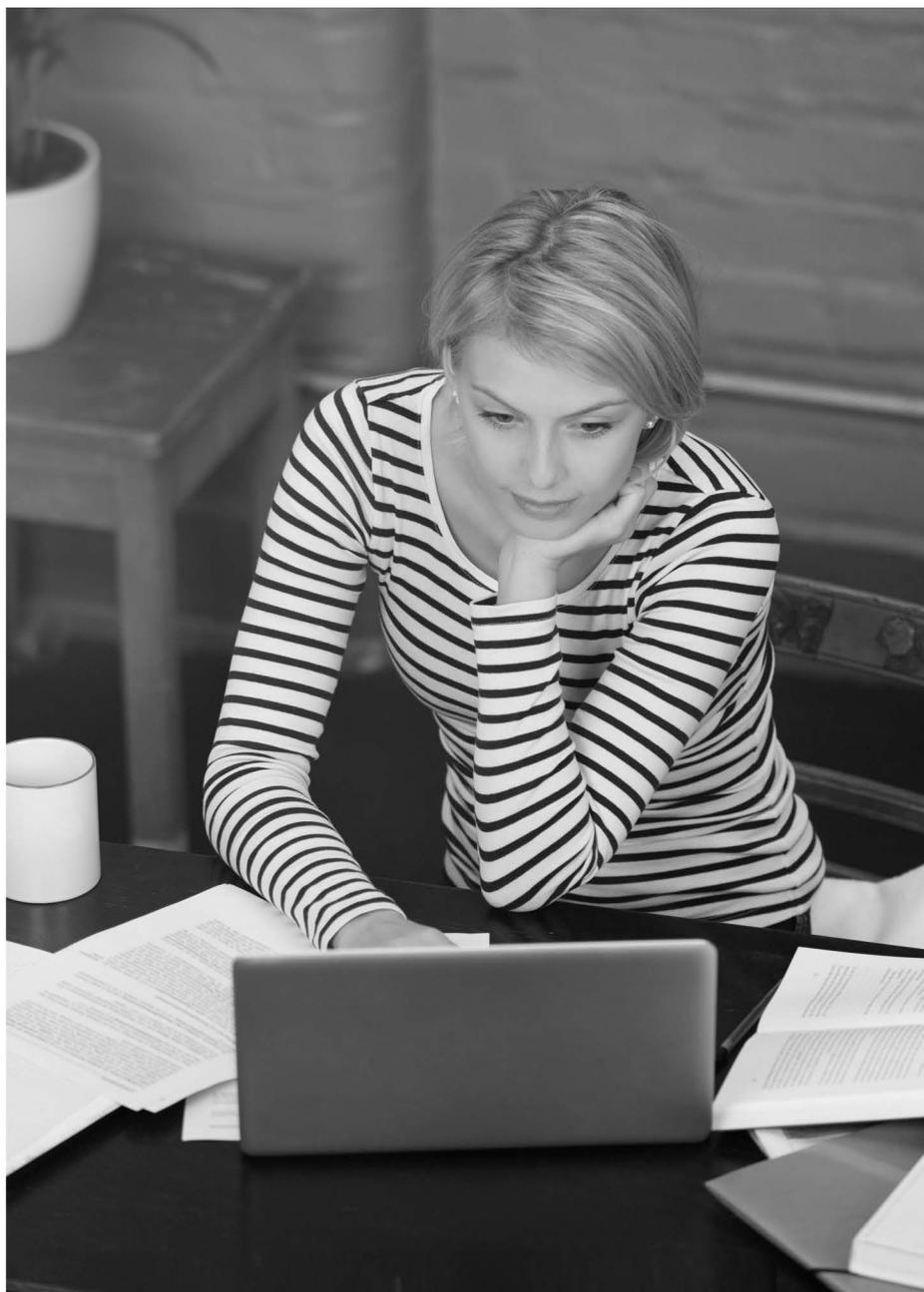
Tocamos aqui num ponto essencial do modo de ser da Universidade Aberta como universidade de ensino a distância e em rede global. O enquadramento legal, estatutário e regulamentar estabelece as possibilidades e limites da atuação da Universidade, mas é a sua ação concreta que importa. Num tempo em que as fronteiras se diluem e em que a competitividade entre as instituições de ensino superior aumenta à escala global, o que importa são os resultados da ação. Os destinatários privilegiados da ação da Universidade Aberta, e que são ao mesmo tempo a razão da sua existência, são os estudantes, a quem a Universidade disponibiliza um modelo de aprendizagem inovador e avançado. Para dar respostas eficazes e socialmente úteis, é preciso perceber as necessidades de cada um dos estudantes, assim como as suas relações com os professores, uma realidade que está em profunda mutação.

A Universidade Aberta atua numa sociedade nova, a Sociedade Digital. Daí que pensar no enquadramento da Universidade seja pensar não só no que esta legalmente pode fazer, mas no que deve fazer para cumprir a sua vocação e missão como universidade pública portuguesa exclusivamente dedicada ao ensino a distância. Neste plano de desenvolvimento institucional é de destacar a centralidade de temas, áreas de política e ações como a inclusão digital e a

preparação das pessoas para o exercício pleno da cidadania; a promoção da empregabilidade dos estudantes e formandos, por via do desenvolvimento de competências pessoais transversais e digitais; a aposta na utilização de tecnologias e aplicações digitais; e a produção de novos conhecimentos em interação internacional. É deste modo que a Universidade Aberta, agora com a idade madura de 30 anos, se pode consolidar no contexto nacional e global como uma universidade diferente das outras universidades e inovadora, ao serviço da qualificação dos cidadãos, em qualquer parte do mundo.

Tabela 1 | Matriz de articulação das Áreas Estratégicas com os Objetivos Estratégicos

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | ÁREAS ESTRATÉGICAS | | | |
|--|--------------------|--------|---------------------|------------------|
| | INVESTIGAÇÃO | ENSINO | INTERNACIONALIZAÇÃO | SUSTENTABILIDADE |
| Consolidar a liderança na investigação e na educação a distância e em rede | | | | |
| Fomentar a criação de escala | | | | |
| Reforçar a qualidade no ensino | | | | |
| Projetar o consórcio UAb e UC | | | | |
| Promover a internacionalização dos serviços da UAb | | | | |
| Desenvolver a sustentabilidade | | | | |



Ensino



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
UNIVERSIDADE ABERTA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DISTANCE EDUCATION



Aprendizagem
ao Longo da Vida



centro local de
aprendizagem

Cl@
UNIVERSIDADE
AbERTA

Em termos de ensino, o ano de 2019 é um ano de consolidação de muitas das práticas existentes na Universidade Aberta, sendo a qualidade e a criação de escala duas diretrizes de atuação que continuam a merecer a nossa total dedicação.

A particular atenção conferida à apresentação de ofertas formativas resultantes de pedidos ou de necessidades expressas por entidades externas constitui um eixo fundamental da nossa conduta, em várias áreas, procurando-se dessa forma, simultaneamente, responder às expectativas dessas entidades que nos procuram e dos públicos que representam.

O esforço conjugado entre os vários sectores orgânicos e/ ou organizacionais da Universidade Aberta e essas entidades externas, muitas das quais enquadradas por protocolos de colaboração, orienta-se pelo desenho de formações atualizadas que respondam aos anseios de um público adulto, empenhado profissionalmente. O reforço das competências pedagógicas, digitais e profissionais e o acentuar da vertente da empregabilidade continuam, por isso, a ser objetivos estratégicos da nossa missão.

Para a relevância da formação ministrada pela UAb convergem múltiplos fatores, desde a organização dos próprios percursos formativos e da formação em geral, ao acompanhamento e experiência curricular e extracurricular dos estudantes, incluindo as metodologias e os ambientes de aprendizagem, a preparação dos recursos humanos, a logística da avaliação presencial e o apoio social, entre outros. Apesar de a realidade ser positiva e a evolução ser favorável, continua a existir margem para a melhoria das práticas existentes e para o lançamento de novas iniciativas que contribuam para a qualidade do ensino-aprendizagem. Aliás, esta deve ser uma preocupação permanente, num esforço de melhoria contínua da instituição. Por outro lado, a evolução ao nível da captação de novos públicos e a crescente internacionalização da instituição colocam também novos desafios para o ensino aprendizagem que devem ser adequadamente encarados.

Ao longo do ano de 2019, pretende-se dar continuidade à transição para o novo ciclo de avaliação da A3ES, que se iniciou em 2018, bem como realizar um balanço das reestruturações efetuadas ao longo do ciclo de avaliação anterior e perspetivar as estratégias a desenvolver no futuro, contribuindo para a implementação de mecanismos internos de monitorização contínua e de revisão periódica dos ciclos de estudos.

Potenciar as vias de acesso à Universidade aperfeiçoando, a esse respeito, os regulamentos existentes, no sentido de agilizar e articular procedimentos, tendo por referência os *timings* mais adequados ao Acesso geral e específico à UAb, nomeadamente o consolidar uma oferta de preparação para a frequência do ensino superior, com vertentes de Português para estrangeiros, de desenvolvimento de competências relevantes para o sucesso escolar e de preparação para as provas de acesso que permita a adequada capacitação dos novos públicos para o acesso e frequência do ensino superior a distância, incluindo os públicos maiores de 23 anos e os estudantes estrangeiros, falantes e não falantes de língua portuguesa.

Promover, no âmbito das atividades do Gabinete de Gestão Académica e Curricular, a dinamização de Equipas Multidisciplinares, capazes de responderem à natureza holística e multidimensional das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais estudantes enfrentam na sua integração académica, garantindo uma maior capacidade de intervir rápida e articuladamente em casos de insucesso e de risco de abandono.

Pretende-se, neste contexto, dar especial atenção ao número crescente de estudantes com necessidades económicas e à consolidação dos mecanismos de apoio aos mesmos. Dar continuidade ao estudo sobre deteção precoce do risco de abandono com base em informação consolidada.

Entre os nossos objetivos para 2019 estão também concluir com sucesso os pedidos de acreditação prévia dos novos ciclos de estudo submetidos em outubro de 2018 e aumentar o número de cursos em dupla titulação no âmbito do Consórcio com a Universidade de Coimbra.

Em articulação com a área da internacionalização, é nosso compromisso promover no âmbito da Associação de EaD em Língua Portuguesa o desenvolvimento de programas de mobilidade virtual de estudantes, docentes e não docentes entre a UAb e as restantes Universidades.

No âmbito do mesmo espírito atrás mencionado, continua a procurar-se dinamizar a cooperação com potenciais entidades empregadoras e divulgar a informação sobre ofertas de emprego e quando necessário de estágios profissionais.

Por último, no âmbito da cooperação com a sociedade, a UAb continuará a consolidar o conjunto de unidades de interface (Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida e rede de Centros Locais de Aprendizagem), coadjuvantes na sua missão de cooperação com a sociedade, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento económico, social e cultural dos locais, da região e do país, através de oferta formativa desenhada à medida das necessidades, do desenvolvimento de projetos de transferência de conhecimento e tecnologia, da divulgação científica e de contributos para a inserção profissional de diplomados. O desafio fundador de se afirmar como uma universidade inovadora, aberta à sociedade e capaz de fazer face aos maiores desafios da qualificação dos portugueses, continuará a ser respondido de forma capaz. Este percurso afirmar-se-á numa forte interação com o tecido económico e com as autoridades públicas locais e regionais, numa formação orientada para as questões económicas e territoriais e para as necessidades sociais, através de um envolvimento inovador e de uma abordagem transversal às várias áreas científicas próprias da UAb ou desenvolvidas com os seus parceiros institucionais.

As atividades contidas neste plano, pautadas por ambição e doseadas com realismo, apenas serão passíveis de ser atingidas, de forma coletiva, com o envolvimento de toda a Academia. A UAb continuará a encarar estes processos como uma oportunidade de melhoria contínua. Eles fazem parte de um propósito mais vasto de reforço da relevância da formação, para o qual se espera que contribuam várias

outras iniciativas, mas também dos capítulos dedicados à melhoria do posicionamento da UAb no contexto do sistema de ensino superior português e ao reforço da sua atratividade.

Tabela 2 | Objetivo Estratégico: Reforçar a qualidade no ensino

| AÇÕES / PROJETOS A DESENVOLVER | SUO |
|---|-----------------------|
| REFORÇAR A QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO | |
| ➤ Aumentar o grau de satisfação com os serviços prestados, com as unidades curriculares e com o desempenho dos docentes | CEMRI DACV DCeT |
| ➤ Desenvolver e consolidar a oferta formativa nos vários ciclos de estudos | DCSG DEED |
| ➤ Facilitar o acesso dos estudantes à investigação produzida | DH |
| ➤ Desenvolver o programa de recursos abertos | DRC DSD |
| ➤ Reforçar o acervo documental das Bibliotecas da UAb | GCRI |
| ➤ Garantir a qualidade do ensino da UAb, nomeadamente através da avaliação dos ciclos de estudos pela A3ES | GGAC GPAQ UALV |
| ➤ Obtenção da certificação do SIGQ da UAb, pela A3ES | |
| PROMOVER A CRIAÇÃO DE FERRAMENTAS DE APOIO AO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM | |
| ➤ Promover a criação de conteúdos de aprendizagem, ricos e interativos, com recurso a ferramentas de autor | DACV DCeT DCSG |
| ➤ Promover a edição de textos didáticos e científicos em formatos flexíveis e acessíveis, no âmbito da editora eUAb | DH DSD |
| ➤ Promover a utilização de ambientes laboratoriais virtuais aos estudantes em contexto da lecionação <i>online</i> | |
| PROMOVER O REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS E PEDAGÓGICAS NOS DOCENTES DA UAb | |
| ➤ Prosseguir o processo de atualização e reforço de competências digitais e pedagógicas nos docentes da UAb | IPe |
| MELHORIA DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS COM O ENSINO E COM O ESTUDANTE | |
| ➤ Melhorar os processos administrativos no apoio ao estudante | ADM DACV |
| ➤ Explorar e aplicar técnicas de Inteligência Artificial na agilização de processos pedagógicos e administrativos | GJ |
| PROMOVER A EMPREGABILIDADE DO ESTUDANTE DA UAb | |
| ➤ Conhecer a situação socioprofissional dos estudantes para promover o emprego | GGAC |
| ENVOLVIMENTO DE DOCENTES EXTERNOS EM ATIVIDADES DA UAb | |
| ➤ Envolver docentes externos no (co)lecionamento de unidades curriculares da UAb | DEED |

Tabela 3 | Objetivo Estratégico: Fomentar a criação de escala

| AÇÕES / PROJETOS A DESENVOLVER | SUO |
|---|--|
| DESENVOLVIMENTO DE NOVA OFERTA FORMATIVA | |
|  Desenvolver oferta formativa em ALV, através da dinamização das parcerias existentes | DCeT |
|  Oferta formativa resultante de pedidos/necessidades expressas por entidades externas (parceiras ou não) | DCSG DEED DH DRP UALV UMCLA |
|  Oferta formativa em colaboração com outras IES, em dupla titulação/certificação | |
| CONSOLIDAR O PROJETO DA AULABERTA | |
|  Crescimento da AulAberta em número de participantes | DACV DCeT |
|  Oferta de novos percursos formativos abertos | DH IPe |
| CONTRIBUIR PARA A PROMOÇÃO E VISIBILIDADE DA UAB | |
|  Aumentar o número de materiais produzidos de apoio às atividades da UAb | |
|  Consolidar a presença da UAbTV | DACV |
|  Promover a oferta formativa da UAb em eventos, entidades locais e parceiros | DEED |
|  Dinamização da comunicação e presença na rede | DRC |
|  Reforçar o valor e impacto social da oferta educativa da UAb | GJ |
|  Divulgação atualizada sobre oferta formativa | UMCLA |
|  Divulgação de eventos de interesse académico e cultural | |
| REFORÇAR A LIGAÇÃO COM OS ANTIGOS ESTUDANTES (ALUMNI) E INTERAÇÃO COM ATUAIS ESTUDANTES | |
|  Reforçar a participação de antigos estudantes em atividades da UAb | DCSG DRC DRP |
|  Parceria em eventos com Associações Académicas e de antigos estudantes | GGAC UMCLA |
| PROMOVER ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO | |
|  Desenvolver novos projetos de I&D+i em colaboração com outras IES e entidades parceiras | CC CEMRI DCeT DCSG |
|  Promover investigação aplicada ano nível dos ciclos de estudos pós-graduados | DRP |
|  Reforçar o papel do Repositório Aberto | DSD INESC TEC LE@D UMCLA |



Investigação

Em 2019, a UAb assume dois objetivos genéricos principais para a área da Investigação: i) promover a consolidação da liderança da UAb na investigação e na educação a distância e em rede; e ii) fomentar a criação de escala.

Partindo de uma visão que integra, de forma harmoniosa, a capacidade de desenvolvimento de projetos, com o aumento do financiamento e qualidade da investigação, com vista a aumentar o reconhecimento da UAb e a desenvolver a sua oferta formativa, estes dois objetivos derivam de uma estratégia clara em matéria de Investigação que assenta, por sua vez, em concentrar esforços dos investigadores da UAb em torno de 6 áreas consideradas estratégicas para o futuro da própria UAb.

Para além de promover o reforço da liderança da UAb em matéria de Investigação na área do *elearning* (não apenas numa perspetiva pedagógica e didática associada ao EaD, mas também transversal, no sentido da sua aplicação às várias áreas científicas da UAb); são ainda privilegiados domínios considerados centrais para o futuro da sociedade, e onde a UAb tem já créditos firmados no domínio da investigação, como sejam as áreas i) da inclusão (social, digital, económica, etc...); ii) da sustentabilidade e ambiente; iii) da tecnologia e inovação (preferencialmente com ligações ao *elearning*: IA; VR; AR; etc.); iv) da gestão e, em particular, do empreendedorismo & incubação; e, finalmente, v) da língua e cultura portuguesas.

A concretização desta estratégia passará, assim, pela mobilização da comunidade académica e, em particular, dos investigadores da UAb, seja a título individual, seja através dos seus Centros, Polos, Núcleos e, ainda da Cátedra sediada na UAb. Neste contexto, reforça-se a necessidade de concentração de esforços no sentido de transformar a agilidade típica de uma instituição com um reduzido número de investigadores (quando comparada com outras IES e Centros de Investigação) em verdadeira vantagem competitiva, em torno dos eixos considerados prioritários para o desenvolvimento da UAb e, através dela, da própria sociedade.



Tabela 4 | Objetivo Estratégico: Consolidar a liderança na investigação e na educação a distância e em rede

| AÇÕES / PROJETOS A DESENVOLVER | SUO |
|---|--|
| <p>REFORÇAR A POLÍTICA DE ACESSO ABERTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Depósito em Repositório Aberto de publicações em periódicos nacionais e internacionais indexados e com <i>peer review</i>, teses de doutoramento e dissertações de mestrado, capítulos de livros, e-books, atas de eventos científicos, etc. ➤ Reforçar o índice de publicações em parceria com estudantes ➤ Aumento de publicação com <i>peer review</i>, da autoria de docentes e investigadores da UAb | <p>CC CEMRI CIAC DACV DCeT DCSG DEED DH DRC DRP DSD INESC TEC LE@D UMCLA</p> |
| <p>CONSOLIDAR O DESENVOLVIMENTO E DISSEMINAÇÃO DE RECURSOS ABERTOS (PUBLICAÇÃO DE E-BOOKS, SUBMISSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, ...)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvimento de e-books produzidos de apoio às iniciativas das UID | <p>CEMRI DACV DCeT DCSG DH DSD LE@D</p> |
| <p>PROMOVER O ENVOLVIMENTO DE DOCENTES, INVESTIGADORES E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (POLOS, UNIDADES E CENTROS DE INVESTIGAÇÃO) SEDIADAS NA UAb, EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver a colaboração/parceria entre docentes e investigadores da UAb com outras IES ➤ Desenvolver projetos de investigação em EaD, educação aberta e em rede, a nível departamental ➤ Promover a investigação nos domínios do EaD e em rede ➤ Promoção da disseminação do conhecimento nas áreas do saber das UID ➤ Promover o incremento de processos de inovação e mudança pedagógica para o EaD e em rede ➤ Submissão de candidaturas a projetos de investigação, com financiamento nacional e internacional ➤ Difundir resultados e conhecimentos, decorrente da investigação desenvolvida e com o envolvimento de estudantes (pós-graduados, de 2.º e 3.º ciclos) | <p>CEMRI CIAC DCeT DCSG DEED DH DRC DRP GAPID INESC TEC LE@D UMCLA</p> |
| <p>CONSOLIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE DA UAb</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento do corpo docente da UAb | <p>DEED DH GJ</p> |



Internacionalização

A aposta na internacionalização decorre do compromisso assumido pela UAb perante a comunidade académica e a sociedade civil em prol do desenvolvimento pessoal, institucional, nacional e internacional. Em 2019, a cooperação internacional e o intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras constituem-se como áreas estratégicas e prioritárias da UAb, contribuindo para consolidar a internacionalização e a projeção institucional.

A especificidade do regime de ensino – o *elearning* – e a prossecução da missão de oferecer “em qualquer lugar do mundo” formação superior e cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida de qualidade, também se constituem como dimensões da internacionalização e traduzem-se na certificação e no reconhecimento de toda a oferta formativa por entidades devidamente qualificadas. Este será também um objetivo a prosseguir no próximo ano.

A internacionalização está ainda presente num conjunto de outras atividades onde a UAb tem um papel ativo e que se enquadram na sua missão de transmissão e difusão do conhecimento, nomeadamente através do acolhimento da Cátedra



Infante Dom Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização, que promove a investigação e as atividades de formação em áreas relacionadas com a herança cultural e científica das “ilhas lusófonas”, e cujos conteúdos pedagógicos contribuem para disseminar conhecimento relativo ao património material e imaterial das ilhas atlânticas de língua oficial portuguesa, junto de instituições de ensino superior dos países membros da CPLP.

São igualmente importantes as atividades de formação especializada, os programas de investigação e os projetos de consultoria realizados no âmbito de protocolos de colaboração com outras universidades nacionais e estrangeiras, orientados para o desenvolvimento e a capacitação de recursos humanos e tecnológicos.

A relevância do mercado académico de língua portuguesa está patente no número de protocolos e de acordos de cooperação

interuniversitária de caráter geral ou específico que têm sido estabelecidos com vários países da CPLP (Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau) e que decorrem da confiança mútua que se tem intensificado e reforçado, com o objetivo de selar o compromisso assumido para consolidar a presença da Universidade Aberta enquanto instituição de referência na capacitação de recursos humanos especializados em pedagogias e práticas de *elearning*.

A diversidade das iniciativas de cooperação internacional nas quais participam elementos do pessoal docente e não docente da UAb decorrem de políticas orientadas para a globalização do acesso ao conhecimento, numa perspetiva de democratização do acesso ao ensino superior e decorrente do crescimento das necessidades de formação especializada em EaD.

A mobilidade e a cooperação interinstitucional constituem-se como elementos fundamentais da estratégia de desenvolvimento e internacionalização da UAb, no contexto de um mundo cada vez mais globalizado e competitivo, onde o ensino a distância se assume como uma modalidade de ensino internacionalmente reconhecida como a via mais sustentada, eficiente e escalável para qualificar e capacitar grupos populacionais isolados geográfica e temporalmente.

A UAb integra ainda o projeto *Universities Portugal*, participado pelas Universidades públicas e que permite dar maior visibilidade à capacidade de ensino e investigação que se faz em Portugal.

A política de internacionalização e a projeção de uma imagem da UAb sólida e intemporal também se afirma através das publicações que alimentam o Repositório Aberto, que constitui um instrumento central de garantia da perenidade, da visibilidade e do acesso à produção científica e cultural, a partir de qualquer lugar do mundo.

A diversidade das atividades decorrentes da política de internacionalização reflete o empenho da UAb na procura de novas oportunidades para dialogar e cooperar nos domínios da investigação, da docência e de boas práticas, com vista à construção de uma universidade mais global e qualificada. Desta forma, é importante apostar na implementação e na expansão das

redes digitais de informação e de conhecimento, que permitem que os sistemas e as práticas de ensino/formação em regime de *elearning* sejam exponencialmente disseminadas e reconhecidas enquanto ferramentas de formação relevantes e credíveis para o progresso e capacitação das pessoas, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Tabela 5 | Objetivo Estratégico: Promover a internacionalização dos serviços da UAb

| AÇÕES / PROJETOS A DESENVOLVER | SUO |
|--|--|
| <p>DESENVOLVER A POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UAB</p> <ul style="list-style-type: none">  Promover a internacionalização da oferta formativa  Reforçar a cooperação e o reconhecimento da UAb nas comunidades portuguesas no estrangeiro e nos PLOP | <p>DCeT DCSG DEED DH DRC GCRI GJ UALV</p> |
| <p>ESTABELECIMENTO DE REDES DE COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL A NÍVEL INTERNACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none">  Promover a cooperação com instituições estrangeiras, no desenvolvimento de modelos de EaD  Desenvolvimento de oferta formativa em parceria com instituições estrangeiras  Promover parcerias/projetos internacionais de investigação, de EaD e em rede  Promover parcerias de disseminação do conhecimento com instituições estrangeiras | <p>CEMRI DCeT DCSG DEED DH DRC DRP DSD UMCLA</p> |
| <p>DESENVOLVER PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO DE DOCENTES, INVESTIGADORES E ESTUDANTES, COM UNIVERSIDADES DE REFERÊNCIA ESTRANGEIRAS</p> <ul style="list-style-type: none">  Promover a continuidade dos programas de mobilidade (física e virtual)  Integração de investigadores estrangeiros nas UID | <p>CEMRI DCeT DCSG DEED DH GCRI UMCLA</p> |

Tabela 6 | Objetivo Estratégico: Projetar o consórcio UAb/UC

| AÇÕES / PROJETOS A DESENVOLVER | SUO |
|---|-------------------------------------|
| DESENVOLVER PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DE COIMBRA | CEMRI DCSG DRC DRP LE@D |
|  Desenvolver a colaboração entre investigadores das duas instituições | |
| DESENVOLVER OFERTA FORMATIVA, NO ÂMBITO DO CONSÓRCIO UAb/UC | DCeT DCSG DEED DH UALV |
|  Alargamento da oferta formativa, com dupla titulação/certificação, entre as instituições | |
|  Envolvimento de docentes externos, no âmbito do Consórcio, na (co)lecionação de unidades curriculares | |
| PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DO CONSÓRCIO | DACV GJ |



Sustentabilidade

A sustentabilidade da Universidade Aberta passa pela procura constante e subsequente adoção de processos de melhoria na sua organização e gestão, bem como pela utilização equilibrada dos recursos materiais e humanos disponíveis.

Serão linhas orientadoras para garantir um elevado fator de sustentabilidade:

- o incremento dos recursos financeiros com a captação de estudantes e novas fontes de financiamento;
- a contratação de recursos humanos com competências e perfis ajustados às necessidades da organização;
- a identificação de ações de formação a desenvolver e a sua adequação aos objetivos estratégicos da Universidade;
- a simplificação e agilização dos processos de comunicação interna, nomeadamente a informação de gestão de processos, e a criação de canais específicos de circulação de fluxos de informação;
- a gestão dos espaços físicos, aumentando o nível de conforto e racionalização dos meios;
- a promoção da capacidade de desenvolvimento de ofertas pedagógicas inovadoras, enquadradas no projeto estratégico da UAb, que atraiam mais estudantes;



- a continuação da proposta de projetos institucionais que reforcem a capacidade da UAb se modernizar e manter na liderança em matéria de inovação pedagógica e, também, no âmbito académico;
- a promoção da capacidade de propor projetos e implementar projetos inovadores em matéria de investigação e desenvolvimento, que apórtem a participação dos investigadores da UAb em redes internacionais de investigação e os meios para o desenvolvimento desta.

A sustentabilidade do serviço prestado aos estudantes, fator preponderante para o projeto educativo da UAb, passa entre outras, pela eficiência e escalabilidade dos seus processos e pelo grau de automação que se pode introduzir em diversas tarefas.

Nesse sentido, a Universidade continuará a desenvolver o projeto estratégico "Campus Aberto", tendo planeado para 2019 a consolidação da implementação de fluxos documentais *online* que agilizam as tramitações internas, com impacto também na eficiência do serviço prestado aos estudantes. A finalização dos projetos de modernização administrativa em curso permitirá ainda um aumento do grau de eficiência dos processos académicos, melhorando a capacidade de cobrança de propinas pelo envio de alertas automáticos, introduzindo ferramentas de gestão letiva e de processos de aprendizagem, integrando a autenticação e a documentação com os serviços disponibilizados para a administração pública, e integrando mecanismos de avaliação expedita do grau de satisfação dos serviços prestados.

De igual modo, em 2019 deverá assistir-se à implementação pelo GAPID do plano estratégico de investigação, definido pelo reitor da UAb, visando alinhar as competências de investigação da Universidade e reforçar a capacidade de investigação em geral e em particular no domínio do EaD. Esta atividade estará intimamente relacionada com o reforço do corpo de investigadores da UAb, com a promoção de um aumento da dinâmica dos Centros de Investigação, e privilegiará

ainda o progresso de projetos que reforcem os meios necessários para sustentar o desenvolvimento preconizado da investigação.

Tabela 7 | Objetivo Estratégico: Desenvolver a sustentabilidade (melhorar as práticas de gestão)

| AÇÕES / PROJETOS A DESENVOLVER | SUO |
|---|---|
| CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA UAb | |
| ➤ Aumentar as receitas provenientes da venda de e-books | |
| ➤ Aumentar as receitas provenientes do financiamento de projetos | ADM CEMRI DACV |
| ➤ Análise custo/benefício dos protocolos estabelecidos | |
| ➤ Recuperação de dívidas de estudantes | |
| ➤ Racionalização da despesa | |
| POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DA UAb | |
| ➤ Melhorar os sistemas de difusão da oferta académica da UAb para facilitar o conhecimento, aumentar a presença, oferecer informação adequada e precisa | DCeT DACV DRP GCRI |
| MELHORIA DE PROCESSOS E SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES INTERNOS | |
| ➤ Desenvolvimento de formação interna à medida das necessidades estabelecidas no plano de formação interna da UAb | ADM CC DCeT DCSG |
| ➤ Implementação do sistema de segurança e medicina no trabalho | DH |
| ➤ Reorganização das áreas funcionais e reforço de competências | DRC |
| ➤ Aumentar o grau de satisfação dos colaboradores internos | GJ |
| ➤ Aplicação do RGPD na UAb | GPAQ |
| ➤ Promover o reforço da cultura da qualidade na UAb | UALV UMCLA |
| ➤ Alargamento da certificação do SGQ a toda a sua atividade (Pedagógica/formativa) | |
| PROMOVER A CULTURA ORGANIZACIONAL | |
| ➤ Desenvolvimento de atividades de carácter social e motivacional e de partilha do conhecimento organizacional | CC CIAC DCSG DRC DSD GCRI GPAQ UMCLA |
| DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS “CAMPUS ABERTO” | |
| ➤ Desenvolvimento de ferramentas de apoio à gestão letiva e ensino aprendizagem | CC DCeT DCSG |
| ➤ Desenvolvimento de sistemas de gestão da informação | DACV |

Recursos Orçamentados

Recursos Humanos

O número de colaboradores considerados necessários à prossecução das atividades da Universidade, corresponde à garantia do cumprimento das atribuições e competências, indispensáveis ao seu funcionamento, tendo sido definido de acordo com a identificação e caracterização dos perfis funcionais e competências adequadas os postos de trabalho criados e contemplados no mapa de pessoal.

Para o ano de 2019, encontram-se orçamentados 343 postos de trabalho, conforme mapa de pessoal previsto no n.º 3 do art.º 28 da LTFP (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho). Está prevista a integração de 3 colaboradores para regularização de contratos precários no âmbito do PREVPAP, assim como a contratação de 4 novos elementos por concurso.

Tabela 8 | Previsão de mapa de pessoal 2019

| | | RECURSOS HUMANOS | | | |
|---|--------------------------------|------------------|--|---|-------|
| Atividades/Unidades organizacionais | | Gestão | Ensino, investigação e prestação de serviços | Suporte administrativo, logístico e tecnológico | TOTAL |
| Cargo/Carreira | Equipa Reitoral | 3* | --- | --- | 3 |
| | Dirigente | 14 | --- | --- | 14 |
| | Docente | --- | 150 | --- | 150 |
| | Investigador | --- | 1 | --- | 1 |
| | Informática | --- | --- | 13 | 13 |
| | Técnico Superior | --- | 13 | 66 | 79 |
| | Assistente Técnico/Operacional | --- | 8 | 75 | 83 |
| Número de postos de trabalho orçamentados | | 17 | 172 | 154 | 343 |

* A Equipa Reitoral também é composta por 5 Pró-reitores que estão incluídos na carreira de docente.

Fonte: Orçamento da UAb 2019

No âmbito da formação contínua para a qualificação, valorização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores das categorias de técnico superior, assistente técnico e assistente operacional, o plano de formação para 2019 prevê a realização de ações com base num diagnóstico estruturado, suportado pelos resultados das matrizes

de competências submetidas, sendo que a formação é valorizada pela Universidade Aberta, no que concerne à sua aplicabilidade, ao seu impacto organizacional e à sua adequação à realidade.

Recursos Financeiros

O Plano de Atividades, em matéria financeira, concretiza-se com a aprovação do orçamento-base elaborado nos termos das instruções da Direção-Geral do Orçamento e sujeito a alterações que possam advir quer da aprovação do Orçamento de Estado, quer de subsequentes orçamentos retificativos.

O valor inscrito no orçamento, de verbas atribuídas pelo Orçamento de Estado, é superior ao *plafond* do ano de 2018, por contemplar reforços, atribuídos no presente ano económico para cobertura da despesa com reposições salariais, sendo contudo de montante insuficiente para fazer face a todos os encargos com as despesas de pessoal previstas para o ano 2019.

A dotação do Orçamento de Estado no montante de 10.527.641€, totalmente afeto à cobertura das despesas com pessoal, corresponde a 63% do orçamento global da Universidade Aberta, num total de 16.683.580€. Na estrutura do orçamento o peso das despesas com pessoal é de 82% e os restantes 18% estão afetos a despesas com a aquisição de bens/serviços e investimento.

Tabela 9 | Distribuição das receitas, orçamentadas por área de despesa

| Origem de Fundos – Fonte de financiamento | 311 Orçamento de Estado | 319-482 Transferências de receitas organismos e transferências europeias | 513 e 540 Financiamento próprio (receitas próprias) | TOTAL |
|---|-------------------------|--|---|-------------------|
| Aplicação de Fundos | | | | |
| Despesas com o pessoal | 10.527.641 | 1.518 | 3.077.374 | 13.606.533 |
| Aquisição de bens e serviços | 0 | 767.945 | 2.134.932 | 2.902.877 |
| Aquisição de bens capitais | 0 | 0 | 174.170 | 174.170 |
| Total | 10.527.641 | 769.463 | 5.386.476 | 16.683.580 |

Fonte: Sistema do Orçamento de Estado (SOE), orçamento para 2019 submetido

Recursos
Materiais e
Infraestruturas

No que concerne ao investimento, apesar dos recursos serem limitados, dar-se-á continuidade à política de renovação e melhoramento de equipamento, nomeadamente do parque informático, bem como à modernização das infraestruturas do datacenter e atualização do sistema VoIP.

Ao nível do edificado está projetada a intervenção no imóvel Palácio Ceia, com a reparação de parte da cobertura e a realização de obras de manutenção do edifício da Delegação de Coimbra.

Serão também realizadas pequenas obras de conservação dos espaços que venham a ser consideradas necessárias.

No orçamento para 2019, está igualmente prevista a realização de despesas relativas às atividades a desenvolver no âmbito dos projetos aprovados e/ou em curso.

